



Construção Civil
e
Obras Públicas

Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda.

Alvará n.º 26704

Cont. N.º 502 868 546

Sociedade por Quotas - Capital Social 300.000€

Registo na Conserv. R.C. de Pombal n.º 502 868 546

Rua Professora Estrela n.º 84

MATOS DA VILA

3105-166 LOURIÇAL

Escritório: Tel. 236 961 933

Fax: 236 961 244

E-mail: soteol@mail.telepac.pt

Município de Pombal

Largo do Cardal

3100-440 Pombal

“Conservação de Fachadas do Edifício Principal do Hospital Distrital de Pombal”

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

Serviço de Urgência;

Todos os serviços Administrativos deste Hospital.

A presente empreitada tem como principal objectivo a reabilitação das fachadas do edifício principal cuja imagem seguinte é demonstrativa.



2. PROGRAMA DE TRABALHOS:

Os trabalhos que constituem a Obra serão executados dentro das normais e melhores condições técnicas, durante o prazo estipulado no Caderno de Encargos de 120 dias, contados da data da consignação dos trabalhos e terão em consideração os condicionalismos efectivos respeitantes ao edifício e tipologia de utentes.

3. MODO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS:

A generalidade das patologias registadas em fachadas encontram-se identificadas em alçados de trabalho e plantas que integram as peças desenhadas do projecto. As patologias com maior relevância são:

Zonas de elementos estruturais de betão armado cujas armaduras se encontram em processo de corrosão, com o reboco em descasque ou com fissuração grave. A estrutura do edifício é constituída em betão armado verificando-se que vários elementos apresentam sinais evidentes de corrosão das

respectivas armaduras pois o próprio reboco está a destacar-se existindo já partes de betão descascadas. Esta situação apresenta-se com destaque nas zonas de vergas dos vãos do alçado principal e também nalguns pilares e vigas.

Zonas de reboco com fissuração generalizada, em risco de descasque ou desagregado.

Zonas de paramentos reentrantes, rebocados, formados por alvenaria simples de tijolo.

Zonas de fachada revestidas a pedra de cantaria que se encontram partidas ou descoladas do suporte.

Juntas de dilatação ressequidas e com fissuras.

Vãos de janela cuja caixilharia é em madeira encontrando-se em muito mau estado para além de possuírem vidro simples. Alguns vãos apresentam caixilharia de alumínio mas também possuem apenas vidro simples.

Os trabalhos iniciar-se-ão com a montagem do estaleiro, que servirá de apoio aos trabalhos da empreitada durante o prazo de execução. Neste capítulo podem integrar-se trabalhos como o desenvolvimento e a implementação do Plano de Segurança e Saúde, desenvolvimento e implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e a mobilização de equipamento necessário para limpeza e desmatação dos locais de intervenção.

Quanto à reabilitação das fachadas, são propostas algumas metodologias de intervenção tendo em vista a resolução das patologias registadas e, de alguma forma, a melhoria das condições estéticas e do desempenho do ponto de vista térmico do edifício como, por exemplo, a implementação de painéis de sombreamento e tectos falsos no intercolúnio e nas varandas existentes na fachada principal do edifício. Estes painéis visam, também, a ocultação dos aparelhos de ar condicionado e de alguns equipamentos e instalações técnicas que se encontram nestes espaços.

De realçar que os vãos de janela e de portas que possuem caixilharia de madeira ou de alumínio com vidro simples serão substituídos que possuem vidro simples serão sobretudo, construção, serão substituídos por caixilharia com corte térmico e vidro duplo laminado. Alguns vãos possuem estores em PVC que se encontram ressequidos pelo que se prevê também a sua substituição por persianas em alumínio com revestimento interior à base de poliuretano. As paredes com apenas um pano de alvenaria de tijolo serão também reforçadas com mais um pano. Com estas alterações, as condições de conforto térmico são também melhoradas.

O projecto prevê também a reabilitação ao nível dos vários elementos pétreos existentes nas fachadas e a pintura geral do edifício, ao nível dos paramentos exteriores, tectos de varandas

e de intercolúnios, bem como a pintura e tratamento anticorrosivo de alguns elementos metálicos, como as grades das varandas, o portão de acesso ao logradouro interior do edifício e as grades nas rampas de acesso ao serviço de urgência.

As várias intervenções de reabilitação a executar constam do mapa de quantidades de trabalhos e estão caracterizadas nas especificações técnicas do projecto.

Por último, serão executados todas as limpezas de lixos e entulhos gerados pela execução dos trabalhos bem como o seu transporte a vazadouro e desmontagem do estaleiro.

4. MEIOS A UTILIZAR E SUA EFICIÊNCIA:

Os trabalhos serão acompanhados diariamente por um Encarregado e Eng.^o Civil, pertencentes ao quadro da empresa.

Serão utilizados os meios humanos e mecânicos previstos, de forma a que a obra seja executada conforme as normas do Caderno de Encargos e segundo as regras de segurança, higiene e saúde no trabalho e dentro dos prazos previstos no Programa de Trabalhos que apresentamos.

Louriçal, 25 de Maio de 2015

A Gerência,

Diomísio Eudécio Rêgo